



EXPERIÊNCIAS EM INOVAÇÃO SOCIAL Ciclo 2006-2007

VENCEDOR QUINTO LUGAR, EMPATE

Programa de Prevenção de violência através de Projetos de Resolução de Conflitos e Mediação de Pares em Escolas com crianças e jovens em risco e em grupos de Educação não Formal (Argentina)

Liderado pela Fundação Alternativa Social e Educativa, este projeto introduz programas de resolução pacífica de conflitos e mediação entre pares na educação formal e não formal, para contribuir a diminuir e/ou evitar o uso da violência na gestão dos conflitos interpessoais.

As escolas e colégios de "San Carlos de Bariloche", da mesma forma que em toda a América Latina e o Caribe, experimentam um aumento da violência. Esta se manifesta como assédios, maltratos, insultos, rixas, agressões a professores, patotas (organizações juvenis) com armas e até mortes na escola.

Diante desta situação, membros da Fundação decidiram ensaiar alternativas para enfrentar a violência e iniciaram um programa de capacitação a professores e mestres. Uma das "alunas" era a diretora do estabelecimento onde estudava um jovem baleado e propôs à Fundação desenvolver um modelo piloto de mediação entre pares em sua escola. Os resultados foram positivos e se ampliou a cobertura da capacitação a professores e mestres e começaram a trabalhar em várias escolas.

O trabalho se inicia com programas de sensibilização para pessoal da escola e pais. Em seguida, ao menos dois docentes previamente capacitados incorporam a temática ao seu planejamento para que em um ou dois meses os alunos conheçam o suficiente sobre o tema Resolução Pacífica de Conflitos e Mediação.

Dando continuidade vem o treinamento de alunos em forma intensiva e a seleção daqueles que serão mediadores. Em uma primeira reunião do Centro de Mediação entre os alunos selecionados e os docentes coordenadores se define como funcionará o referido Centro e quais serão os casais co-mediadores. Também se especifica onde se realizarão as mediações, como se derivará aos alunos em conflito, que será feito com o acordo assinado, entre outros temas.

Inicia-se assim o trabalho de mediação entre pares, com o apoio dos mestres e o seguimento e assessoria da Fundação. Os alunos e as alunas formados como mediadores colaboram estreitamente na capacitação dos novos mediadores, compartilhando suas próprias vivências.

Os alunos e as alunas mediadoras são selecionados entre aqueles que expressem o desejo de assumir este papel, com a prévia autorização de seus pais e de suas mães. Entre estes trata-se de formar um grupo com estudantes com diferentes perfis e facilita-se a eleição daqueles que tenham sofrido ou exercido violência.

Até a presente data o modelo está instalado em 13 escolas da cidade e tem-se conseguido uma diminuição dos fatos violentos entre os alunos, bem como uma relação mais harmoniosa entre alunos e docentes. Além disso, nos últimos dois anos a Fundação realiza uma atividade de extensão com ex-alunos mediadores para sua inserção no espaço comunitário do bairro.

Um fato de grande relevância que demonstra a possibilidade de réplica criativa do modelo sucedeu em 2004, quando o Conselho Provincial de Educação de Río Negro deu início ao treinamento de docentes das escolas primárias com o apoio do Ministério de Justiça da Nação.

O impacto deste programa se estende além das escolas. Estas crianças que hoje tomaram consciência de que os conflitos podem ser solucionados de forma pacífica, são um fator de mudança diante da violência em suas casas, sua comunidade e sua vida futura.

Mais informações poderão ser solicitadas a:

Marta María E. Luzzatto
FUNDAÇÃO ALTERNATIVA SOCIAL E EDUCATIVA
falternativa@bariloche.com.ar
Tel. (54)-2944-427791